



SpyPen

Fotografia digital de bolso

Alguém aí se lembra da Tekinha, aquela máquina fotográfica lançada há mais de duas décadas, que era leve e minúscula? Tá certo que não dava para tirar fotos de grande qualidade, mas era simpática. Pois bem, a Tekinha do século 21 é a linha Spypen, fabricada pela alemã Plawa, e que é batizada assim porque lembra aquelas máquinas fotográficas de espionagem usadas em filmes do 007, na época em que Sean Connery era um canastrão. Os modelos que testamos se diferenciam apenas pela aparência – a Cleo é meio quadrada e pode ser pendurada no pescoço, enquanto a Xion é compridona e traz uma presilha “tipo caneta” para pôr no bolso. Diminutas e todas prateadas, essas duas câmeras são quase tão leves quanto as duas pilhas palito necessárias para fazê-las funcionar. Além de pequenas, são fáceis de operar. Três minutos (cinco, se você for pokaprátika) lendo o manual são suficientes para entender como usá-las. Não é para menos: só existem dois botões e um pequeno visor de cristal líquido de dois dígitos, além do ajuste que ajusta a lente para os modos macro ou paisagem. As máquinas têm capaci-

dade para 99 fotos em baixa resolução (320x240 pixels), ou 26 em “alta resolução” (640x480). A qualidade das imagens não impressiona muito, pois você não tem nenhum controle sobre foco e fotometria, que são completamente automáticos e, às vezes, indecisos. Além disso, as cores tendem normalmente para o verde. Mas as câmeras quebram o galho se a intenção for ter algo sempre à mão para registrar o momento, sem intenções muito artísticas, ou para tirar fotos sem que as pessoas percebam. A Cleo e a Xion também podem fazer filmes QuickTime com cerca de sete segundos. Na ver-



Tamanho natural

20. Fica engraçado, mas não dá para fazer muito com isso. Os modelos ainda oferecem um *timer* (temporizador) de dez segundos, se você quiser aparecer na foto junto com a “tchurma” – e, claro, se tiver onde apoiá-la, pois não existe opção de encaixar um suporte. Descarregar as fotos para seu Mac também é bastante fácil, bastando instalar o programinha que vem no CD e conectar o cabo USB que acompanha os produtos. Antes que você pergunte: não, o Mac OS X não reconhece as SpyPen automaticamente. No entanto, o software rola sem problemas no ambiente Classic (ou o Mac OS 9). Ao fazer a conexão USB, você poderá escolher o nome que constará em todas as fotos (mais o número para diferenciar os arquivos) e o lugar onde serão guardadas. No final do processo, o aplicativo pergunta se você quer deletar as imagens que estão na câmera. A única coisa intrigante foi o fato de a Cleo e a Xion usarem cabos diferentes, apesar de serem tecnicamente idênticas. Mas isso não importa muito, já que as chan-

SPYPEN CLEO E XION

 SpyPen: 71-379-4113
www.abs-tech.com
Preço: US\$ 196 (Cleo) e US\$ 163 (Xion)
Pró: Pequenas e leves; fáceis de usar
Contra: Qualidade das imagens é fraca; os filmes são pequenos e sem som

das, a “filmagem” é composta de 99 fotos sucessivas em baixa resolução que, juntas, formam uma cena muda e um pouco acelerada, que mais parece ter sido tirada de um filme da década de

ces de alguém comprar as duas são mínimas. A Xion e a Cleo certamente não são as melhores minicâmeras que você vai encontrar por aí. Por outro lado, o preço é razoável para aquilo a que elas se propõem. **M**

A qualidade de imagem não é grande coisa, mas já é melhor que a das antigas minicâmeras de filme

As Spypen são pequenas o suficiente para serem usadas sem ninguém perceber

